



UNICAMP

P26.45

EVENTO: Intercâmbio Cultural

VEÍCULO: JORNAL DO BRASIL

DATA: 17 de maio de 1995

PÁGINA: 7

SEÇÃO: CADERNO B



# Uma ponte cultural Brasil-Suíça

Adriana Lorete — 28/6/91

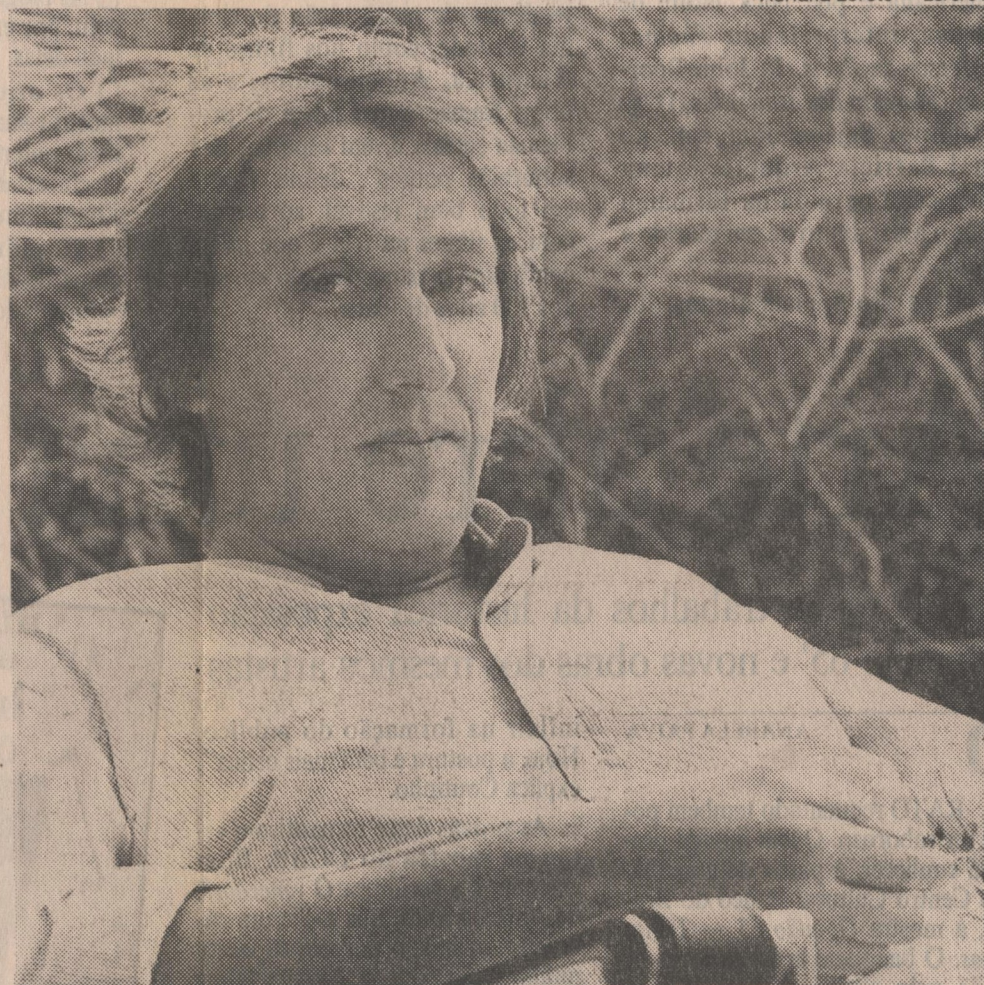
**Centro de artes promove inédito intercâmbio entre artistas contemporâneos**

**A** carioca Evangelina Seiller, 38 anos, atual curadora do Centre D'Art Contemporain de Genebra, está promovendo um inédito intercâmbio cultural entre Brasil e Suíça. "Queremos quebrar a visão estereotipada da arte contemporânea brasileira que se tem na Europa", conta Evangelina. O intercâmbio começou em 1993, com a exposição de Jac Leirner em Genebra, que teve excelente receptividade entre os críticos de arte europeus. Este ano, Evangelina trouxe Sílvia Bächli para expor no Instituto Moreira Salles, em Poços de Caldas e, em outubro, levará para a Suíça os trabalhos do escultor Waltércio Caldas. "Não queríamos montar uma coletiva. Nosso projeto é levar à Suíça, aos poucos, o que há de melhor na produção contemporânea brasileira", explica.

Evangelina conta que começou a trabalhar com artes plásticas quase por acaso. "Sempre tive muitos amigos que mexiam com artes plásticas. Quando cheguei na Suíça, comecei a trabalhar no Centre D'Art de graça. Afinal, se você não acom-

panha a arte contemporânea de perto, você fica de fora das discussões", conta Evangelina. "Em poucos meses, consegui dobrar o número de sócios, o que valeu para me convidarem para assumir uma das curadorias", completa. Hoje, Evangelina é a principal responsável pela área de intercâmbios internacionais do Centro.

Os trabalhos de Sílvia Bächli — que podem ser visitados até dia 30 de julho, em Poços de Caldas — consistem em uma série de desenhos em preto e branco, agrupados segundo uma disposição pré-estabelecida pela artista. Esta disposição é determinada de acordo com o espaço e com o ambiente no qual os desenhos são expostos. "A estética *clean* das galerias, como as do Instituto Moreira Salles, não interfere nas obras. Agora, se esses trabalhos estivessem expostos num Museu como o MNBA, a arquitetura do local sobressairia em relação aos trabalhos", declara Evangelina Seiller. A curadora do Centre D'art Contemporain embarcou no último sábado de volta para Genebra, onde começa a trabalhar na mostra *Documenta*. "Esta mostra, que acontece a cada cinco anos, busca apresentar as tendências da arte contemporânea para os próximos cinco anos", explica Evangelina. "Este ano, tentaremos levar três artistas brasileiros: Jac Leirner, José Resende e Waltércio Caldas", completa.



Waltércio Caldas é o próximo artista brasileiro a expor no Centre D'Art